 DOI: 10.51161/iii-conbrasau/11401

III Congresso Brasileiro de Saúde On-line

APLICABILIDADES E COMPARAÇÃO ENTRE DUAS MARCAS DE BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO

LISIANE MADALENA TREPTOW; ZENAIDE PAULO SILVEIRA; DANIELA DE PAULA GOULART; MARÍLIA DRAGHETTI

Introdução: As mudanças estruturais decorrentes do processo de envelhecimento da face estão relacionadas com a diminuição da tríade: ação muscular, sustentação óssea e volume dos compartimentos de gordura faciais compactuando no aumento de flacidez na pele que, ocorre com o passar dos anos, gerando alterações em seu contorno. Os bioestimuladores de colágeno desempenham um importante papel na matriz extracelular, trazendo uma perspectiva promissora para melhorar a qualidade da pele, introduzindo um novo conceito de abordagem terapêutica no tratamento de alterações causadas pelo envelhecimento da pele. Este trabalho aborda o processo de envelhecimento facial para revisar e discutir a utilização de duas marcas de bioestimuladores de colágeno: Sculptra® (ácido poli-L-lático) e Radiesse® (hidroxapatita de cálcio). As duas marcas citadas possuem a capacidade de estimular a neocolagênese a partir de uma resposta inflamatória subclínica localizada na área tratada. Cada produto possui suas particularidades quanto à composição, o tempo de início do efeito e a durabilidade. **Objetivo:** Equiparar as inovações terapêuticas entre ambos, destacando suas características de biocompatibilidade e biorreabsorção. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura. **Resultados:** Diversos estudos demonstram bons resultados após o uso do Sculptra®, pois, pacientes com lipoatrofia grave associada ao Vírus da Imunodeficiência Humana tiveram acompanhamento ultrassonográfico, sendo possível mensurar o aumento da espessura dérmica em 151% após 12 meses, e de 196% aos 24 meses, confirmando que o efeito de neocolagênese é progressivo. Já o Radiesse® é um bioestimulador de colágeno injetável sintético com o mecanismo de ação muito parecido ao do Sculptra® . Esse produto atua basicamente induzindo a produção de colágeno onde é aplicado, mas, parece possuir uma maior capacidade de promoção da restauração de volume que o concorrente, pois o efeito volumizador é imediato, não sendo necessária a indução da neocolagênese para notar a diferença de volume da área tratada. **Conclusão:** Os dois bioestimuladores de colágeno são excelentes produtos capazes de prevenir ou reverter os efeitos do processo de envelhecimento facial. Cada produto apresenta suas particularidades quanto à composição, o tempo de início do efeito e a durabilidade. Mas, ambos são considerados eficazes e seguros, devendo ser aplicados por profissionais devidamente capacitados.

Palavras-chave: Bioestimuladores, Colágeno, Rejuvenescimento facial, Envelhecimento da pele, Neocolagênese.